

SEMINÁRIO DoCEntes

INTERVALO LITERÁRIO: SOCIABILIDADES, PRÁTICAS DE LEITURA E APENDIZAGEM

Maria Aparecida Romão de Souza¹

Creuza Maria Alves Delfino²

Solange Gonçalves Ribeiro³

RESUMO

O presente trabalho versa sobre o desenvolvimento de sociabilidades e aprendizagem por meio da prática de leitura e criação de textos de alunos, através do projeto Intervalo Literário, na E. E. M. T. I. Wilson Gonçalves, em Crato-CE. O objetivo desse programa é estimular o hábito da leitura, a criatividade e o exercício da escrita nos alunos por intermédio de gêneros literários como Histórias em Quadrinho (HQs) e contos, além de palavras cruzadas. Ademais, diante desse processo de formação de leitores assíduos, será possível desenvolver trabalhos em grupo que permitirão o exercício da interação social baseada no respeito às ideias e ao diálogo.

Palavras-chave: Projeto. Literatura. HQs. Contos. Palavras cruzadas.

Introdução

Nessas páginas discorreremos sobre o projeto Intervalo Literário que começou a ser executado no primeiro bimestre de 2020, mas foi interrompido pelos problemas que o mundo vem passando por causa do Corona Vírus. Aqui, trataremos dos planos do nosso programa a se realizar numa escola da zona urbana da cidade do Crato-CE, no Colégio Estadual Wilson

¹ É especialista em Literatura Brasileira pela Universidade Regional do Cariri (URCA) e professora de Língua Portuguesa e Língua Inglesa e respectivas literaturas desde 1998, pela Secretaria de Educação do Ceará (SEDUC), CREDE 18. Foi lotada, em 2012, no Centro de Mídias da E. E. M. T. I. Wilson Gonçalves, em Crato-CE.

² Graduada em Pedagogia pela URCA. Especialista em Planejamento e Políticas Educacionais pela URCA. Professora da rede estadual. Lotação atual: Centro de Mídias / EEMTI Wilson Gonçalves / Crede 18.

³ Graduada em História pela URCA. Especialista em Informática na Educação (UFC), em Gestão Escolar (UDESC) e Gestão da Educação Pública (UFJF). Professora da rede estadual. Lotação atual: CEDEA - CREDE 18.

Realização:



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Parceria:



CIENTISTA CHEFE
EDUCAÇÃO

SEMINÁRIO DoCEntes

Gonçalves. A partir do ano de 2017, a instituição passou a ser E. E. M. T. I. Wilson Gonçalves (Ensino Médio em Tempo Integral), levando aos estudantes uma rotina maior dentro da escola. O Centro de Multimeios, especificamente a biblioteca, viu no horário após o almoço, período do intervalo [11:40 às 13:20], a sala encher-se de alunos que procuravam um espaço para relaxar e descansar depois de cinco aulas consecutivas.

Em razão disso, buscou-se como alternativa a criação do “Intervalo” com objetivo de proporcionar aos alunos uma leitura prazerosa, onde pudessem unir o útil ao agradável: ler e conhecer gêneros literários variados e ao mesmo tempo obter momentos de descontração e sociabilidade com os colegas. Nessa mesma via, o que contribuirá para a criação de um público leitor mais engajado, criativo e que domine as linguagens e escrita através da leitura e construção de Histórias em Quadrinho (HQs), contos e de palavras cruzadas. Esses gêneros foram selecionados devida às suas características prazenteiras, logo, de fácil aceitação do grupo alvo.

O uso do gênero história em quadrinhos nos pareceu atraente pois proporciona aos alunos: prazer, conhecimento e incentivo à prática de leitura; dinamiza a interpretação de textos com leitura de imagens, ortografia e percepção da forma escrita. Procurou-se também selecionar contos de escritores clássicos como Machado de Assis, Clarice Lispector, dentre outros, almejando despertar nos alunos gosto pela literatura brasileira. O Intervalo Literário contará com palavras cruzadas no intuito de enriquecer o vocabulário e melhorar o processo ensino aprendizagem, além de incentivar o uso do dicionário da língua portuguesa. Esse conjunto de leituras, ferramentas e gêneros possibilitará ao educando entender a realidade que está inserido e desenvolver a crítica e a imaginação.

Metodologia

O primeiro passo a ser dado será facilitar o acesso às obras literárias e dicionários aos estudantes. Desta forma, faremos exposição de revistas HQs, contos, livros e palavras cruzadas em locais estratégicos no espaço da biblioteca. O intuito desse artifício é deixar os alunos interessados e a um passo do material. Com isso, depois de “fisgados”, os estudantes interessados em participar do projeto serão divididos em grupos de cinco integrantes e a escolha do gênero a ser trabalhado por eles será feita em coletividade.

Realização:



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Parceria:



CIENTISTA CHEFE
EDUCAÇÃO

SEMINÁRIO DoCEntes

Antes de entrar a fundo nas leituras é importante que se possa discutir sobre os eixos teóricos dos assuntos e seus contextos históricos. Para tal tarefa, articularemos ciclos de palestras sobre os temas para conceitua-los e esclarecer quaisquer eventuais dúvidas. Para que não fique apenas na didática de apresentação, vídeos que tratam dessas propostas serão exibidos, o que permitirá melhor fixação dos conhecimentos. Nesse mesmo tempo os alunos já estarão fazendo as leituras de obras dos gêneros trabalhados.

Após esse momento e vários encontros, chegaremos ao ponto de culminância do projeto, nele aparecerão os resultados que poderão ser ou não apresentados durante os eventos da escola. Nessa etapa, os alunos com todos saberes adquiridos deverão recriar ou montar novos textos de acordo com a modalidade e as linguagens escolhidas por eles mesmo. Esse estágio permitirá visualizar e avaliar a evolução individual, dos grupos e apreciar suas produções. É de imenso valor o debate que surgirá com as contemplações das obras de autoria dos educandos, pois será onde poderemos encorajar os jovens a mostrar suas opiniões, dialogando de forma amistosa os temas das suas elaborações e os seus processos criativos.

Desenvolvimento

Todo esse sistema de trocas de experiências, de trabalho em grupo e de debates fortalecem a interação social entre os alunos e a comunidade escolar, em especial os professores que atuam diretamente na mediação dessas ações. Podemos, desta maneira, configurar essa ordem como sociabilidade que, por sua vez, funciona como relações de convivência, sejam: lazer, situações formais ou outras. Para Villas (2009) a sociabilidade pode ser encarada como múltipla, ou seja, entendida no plural: sociabilidades.

Pois são redes de interações variadas que atuam diretamente na forma em que os seres humanos compreendem o mundo e sua própria trajetória. Essa autora se dedica ao assunto explicando que as sociabilidades não são homogêneas, elas fazem parte de um todo e onde também pode haver conflitos. Elas são complexas, polissêmicas e permeiam vários grupos que às vezes podem não se corresponder diretamente. Portanto, são laços que independem do ambiente, de questões sociais, culturais e econômicas. Ou seja, todo grupo social é composto por sociabilidades que variam.

Na escola isso não funciona diferente. O Intervalo Literário é um tipo de socialização

Realização:



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Parceria:



CIENTISTA CHEFE
EDUCAÇÃO

SEMINÁRIO DoCEntes

dentro de um organismo de sociabilidades maior que é o ambiente escolar. Esse é um dos pontos chave do programa que estamos tratando aqui. O projeto ocorrerá sempre no intervalo do almoço (11:40 às 13:20) e contará com encontros avaliativos, bem como a exibição de vídeos e aulas expositivas sobre os temas trabalhados (HQs, contos e palavras cruzadas) que realizar-se-ão às sextas-feiras, obedecendo o mesmo horário.

Estima-se que o Intervalo Literário tenha duração de um semestre para que se desenvolva com perfeição e cautela, sem pressionar os alunos, trabalhando todas as potencialidades e habilidades dos envolvidos no programa. Todos os aspectos das sociabilidades e os socio-emocionais dos estudantes serão privilegiados durante a realização da nossa proposta. Ressalta-se que os alunos serão sempre acompanhados com discussões e questionamentos sobre vários aspectos dos gêneros literários. Nosso projeto intenta ser um incentivador de práticas de leituras assíduas e transformação social através dela, ou seja, vai além da busca de desenvolver a cognição nos educandos. Priorizamos que os alunos tenham mais possibilidades de aprendizagem e esse caminho é possível pela abordagem que trabalha os aspectos socio-emocionais, tornando-os cada vez mais questionadores e conscientes de si.

Vivemos hoje em uma realidade completamente transformada pelo avanço das tecnologias e das políticas para geração de desenvolvimento econômico. Nesse contexto de aceleração da vida e de desigualdades é necessário que nós educadores tenhamos mais atenção e por isso sublinhamos a importância de trabalhar os aspectos socio-emocionais. Não é somente verificar se os estudantes estão aprendendo, é possível fazer uma abordagem que perceba suas condições sociais e psicológicas para o melhoramento do seu bem-estar.

Considerações finais

O Intervalo Literário e seguramente outros projetos dessa natureza são realizados com dificuldades. Um ponto dessa questão se refere aos poucos recursos para realização das atividades, pois tudo será custeado pelos professores do Centro de Multimeios. O suporte físico e de equipamentos como, por exemplo, a TV, não são suficientes, é preciso mais investimentos nessa área: como a criação de um acervo de obras maior. Outra dificuldade encontrada foi na aplicação do projeto por causa do enfrentamento ao COVID-19 que interrompeu as aulas presenciais e outros projetos. Por isso ficamos impossibilitados de

Realização:



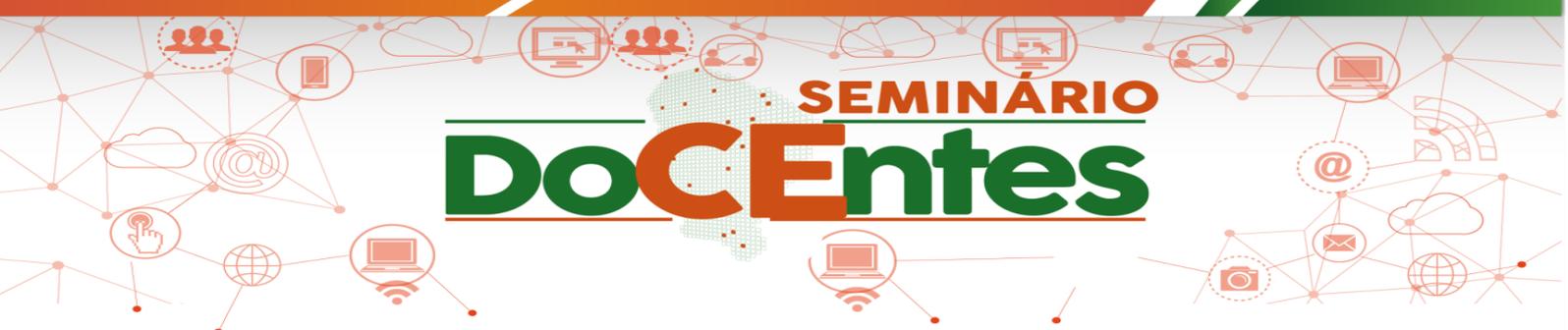
GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Parceria:



F U N C A P


CIENTISTA CHEFE
EDUCAÇÃO



SEMINÁRIO DoCEntes

relatar experiências e mostrar resultados.

Nosso programa contribuirá para o estímulo da leitura, e sabemos que ela liberta. À vista disso, projetos como esses são imprescindíveis para que despertem no aluno seu protagonismo nesse tipo de evento, nas suas relações na escola e fora dela. A sua autonomia e responsabilidade são postas em xeque e assim é possível desenvolver nesses jovens senso crítico, vontade de aprender, bem-estar e, por conseguinte, rendimento escolar. Além da mudança de vida dos educandos, o “Intervalo” colabora para evolução de novos projetos em forma de inspiração e de debate de experiências, teorias e metodologias.

Referências bibliográficas

BRANDÃO, Daniel. **A linguagem dos quadrinhos**. Fortaleza: Fundação Demócrito Rocha, 2018.

CALVACANTE, Lígia. **Curso de mediação de mediadores de leitura**. Fortaleza: Universidade Aberta, 2019.

PENHA, Rodolfo Sena da. **Curso diálogos socio-emocionais**. Sobral: Centro de Educação à Distância do Ceará, 2019.

VERGUEIRO, Waldomiro. **As HQs e a escola**. Fortaleza: Fundação Demócrito Rocha, 2018.

VILLAS, Sara. **Formas de sociabilidade entre alunos de uma escola de ensino médio/técnico**. Dissertação de mestrado. Belo Horizonte: UFMG, 2009.

Realização:



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Parceria:



CIENTISTA CHEFE
EDUCAÇÃO